



Conferência de **Resultados** **3T25**

...

FESA

B3 LISTED N1



Aviso

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do terceiro trimestre de 2025**, contendo informações intermediárias trimestrais das individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.





AGENDA

1. **Visão Institucional**
2. **Destaques do período**
3. **Desempenho operacional e financeiro**
4. **Mercado de Capitais**
5. **Panorama de Mercado**
6. **Projetos Estratégicos**



Vídeo Institucional



FESA
B3 LISTED N1

Unidades de negócio

localizadas na Bahia



Fornecimento de Coque



Mineração de Cromo

Hard Lump/ Concentrado



Mineração de Calcário



Mineração de Quartzo



Produção Florestal

Biomredutor



Metalurgia

Ferroligas

342.000 t/ano



Corporativo
128 colaboradores



Complexo Eólico

92 Aerogeradores



4.800 EMPREGOS GERADOS
entre colaboradores diretos e indiretos

18 MUNICÍPIOS
de atuação no estado da Bahia

FESA
B3 LISTED N1

Verticalização das operações

Segurança e qualidade na produção das ligas de Cr e Si

**Produção de
Minério de Cromo**



Cromita - 510.000 t/ano



**Produção de Cal
Virgem**



Cal Virgem - 22.000 t/ano



Produção de Biorredutor



Biorredutor - 135.000 t/ano



Produção de Quartzo



Quartzo - 100.000 t/ano



Geração de Energia



Eólica - 92 Aerogeradores

Metalurgia - FeCr



**Ferrocromo
229 mil t/ano em 8 fornos**



Ferrocromo AC



Ferrocromo BC



**Ferrossilício
Cromo**

Metalurgia - FeSi



**Ferrossilício
113 mil t/ano em 6 fornos**



Ferrossilício STD e HP

7 Parques eólicos

Potência instalada:

170,2 MW

Energia Contratada:

73,5 MW méd.

PPA com CCEE até 2036

**Capacidade METALÚRGICA
342.000 t/ano**

Destaques 3T25 x 2T25



- **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 50,8 milhões e decresceu 24,9%.
- **Lucro líquido consolidado** alcançou R\$ 46,0 milhões e aumentou 146%.
- **Consumo de caixa** de R\$ 159,7 milhões no 9M25.



- **Redução de 18,5% no volume de vendas**, com diminuições de 34,2% nas exportações e de 2,4% nas remessas ao mercado doméstico.
- **Desvalorização de 3,7% no dólar** médio praticado.
- **Avanço de 5,5% no preço médio** de venda, em dólar, das ferroligas.



- **Manutenção (+ 0,4%) na produção de ferroligas**, decorrente do crescimento de 3,1% nas ligas de cromo e da diminuição de 5,4% nas de silício.



- **Diminuição de 17,7% no CPV das ferroligas**, em virtude da redução de 18,5% no volume de vendas e da majoração no custo de produção, com destaque para energia elétrica e minério de cromo



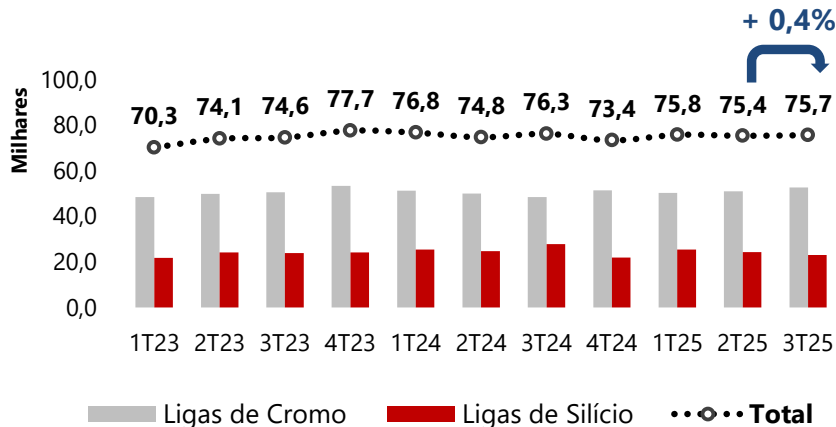
- **Estabilidade (- 0,4%) no resultado financeiro**, reflexo da combinação entre o aumento de 19,5% na despesa financeira, decorrente das operações de ACC, e o maior ganho com variação cambial no 3T25.



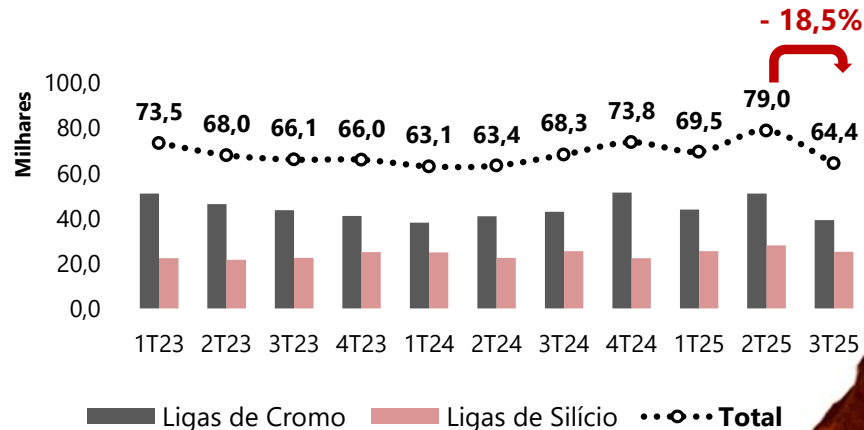
- **CAPEX realizado de R\$ 73,7 milhões**, representando um avanço de 2,2% comparado ao 2T25.

Desempenho Operacional

Produção de Ferroligas (t)



Venda de Ferroligas (t)

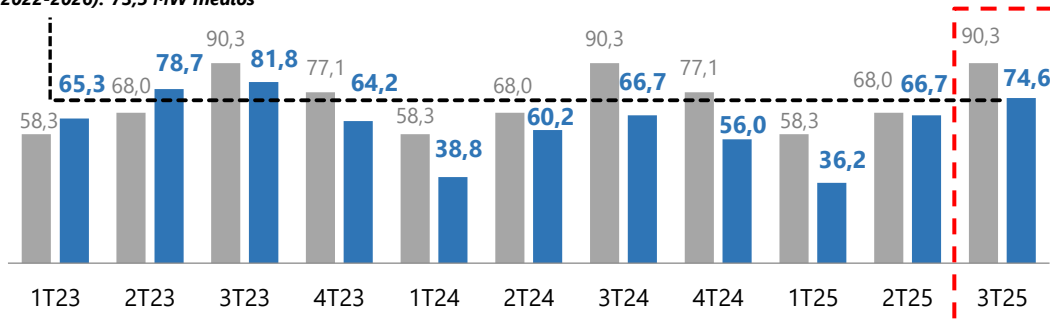


- **Manutenção (+ 0,4%) na produção de ferroligas** frente ao 2T25, com aumento de 3,1% nas ligas de cromo e redução de 5,4% nas ligas de silício.
- **Recuo de 18,5% na venda de ferroligas no 3T25**, em relação ao 2T25, com a seguinte configuração:
 - Redução de 34,2% no ME** decorrente de dificuldades comerciais causadas pelas medidas protecionistas dos EUA ("Antidumping" e "Tarifaço") e agravadas pela cautela gerada no mercado em torno da expectativa das salvaguardas na UE.
 - Diminuição de 2,4% no MI** influenciada pelo recuo na produção de aço inox.

Evolução da Energia Contratada x Geração Líquida

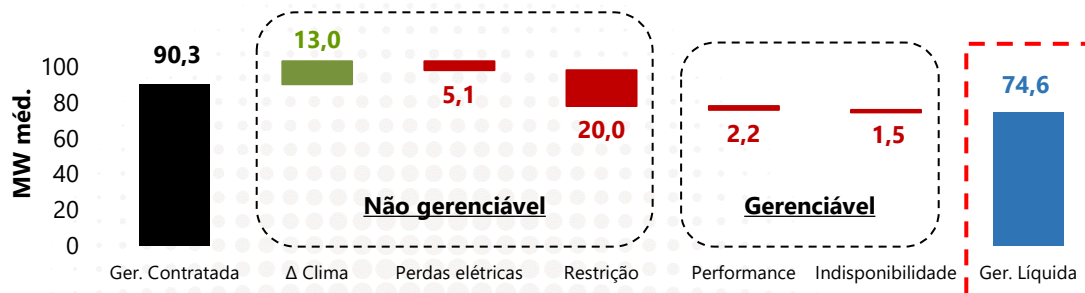
■ Energia Líquida Contratada (MW Méd.) ■ Geração Líquida de Energia (MW Méd.)

Energia líquida contratada anual
(2022-2026): 73,5 MW médios



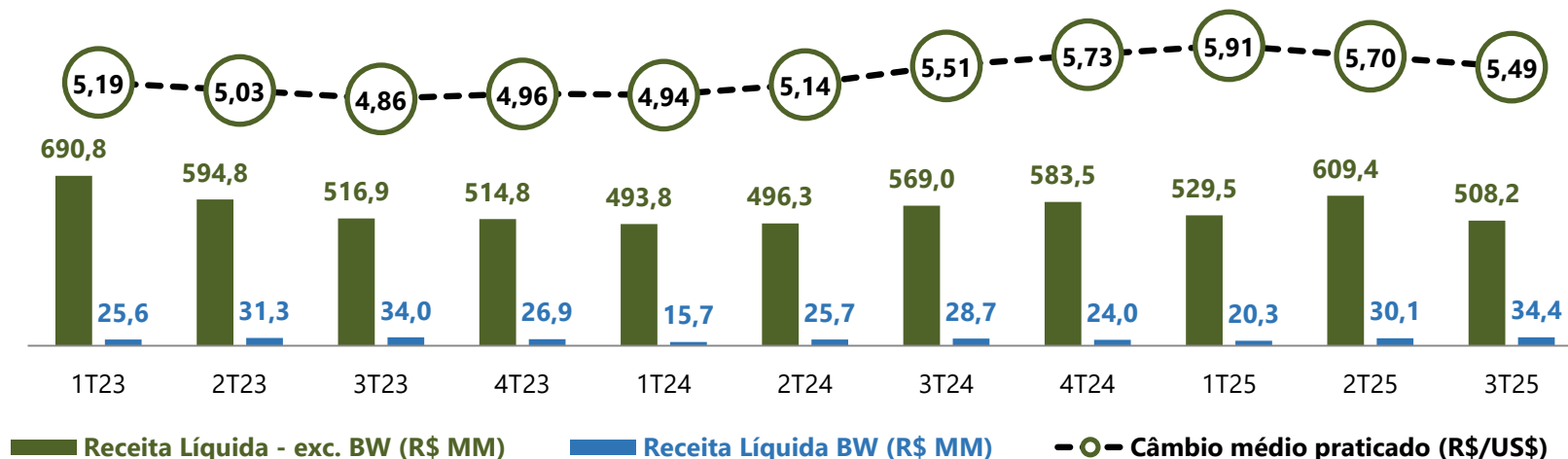
- No 3T25, a geração líquida de energia elétrica da BWG atingiu 74,6 MW médios, patamar 11,8% superior ao mesmo período do ano anterior.

Geração bruta contratada x Geração líquida - 3T25



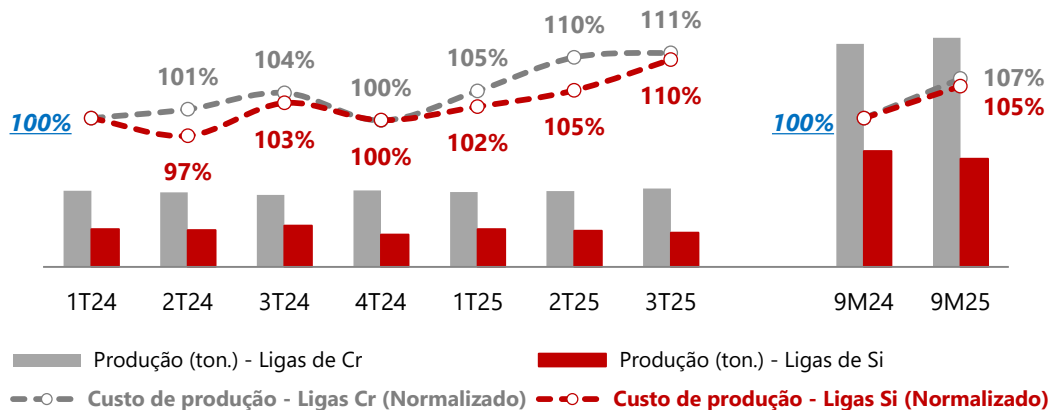
- Os desvios registrados nos fatores não gerenciáveis (- 12,1 MW médios) foram decisivos à geração de energia observada no 3T25, com destaque negativo para as restrições impostas pelo ONS e positivo para o clima.
- Os fatores gerenciáveis (- 3,7 MW médios) foram influenciados pela parada programada para instalação de sistemas monitoramento da rede elétrica exigidos pelo ONS, além de danos em turbinas eólicas, sobretudo nos *gearboxes*.

Receita Líquida e Variação do Câmbio

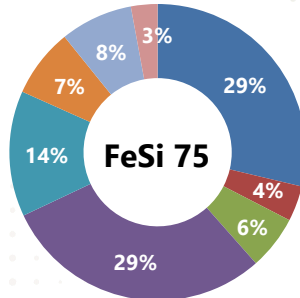
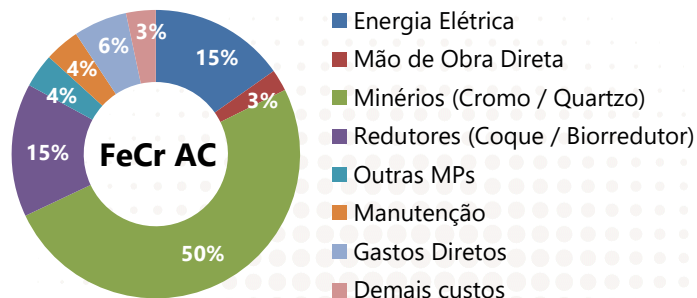


- A receita líquida consolidada do 3T25 totalizou R\$ 542,6 milhões e **retrocedeu 15,2% em relação ao 2T25**, em linha com a diminuição de 17,4% da receita com ferroligas. Esta variação exprime a combinação entre as **reduções de 18,5% no volume de vendas** e de **3,7% no dólar médio praticado**, parcialmente compensadas pela **alta de 5,5% no preço médio em dólar**.
- No 3T25, o **Mercado Interno representou 62%** e o **Mercado Externo 38%** da receita líquida consolidada.

Evolução dos custos de produção



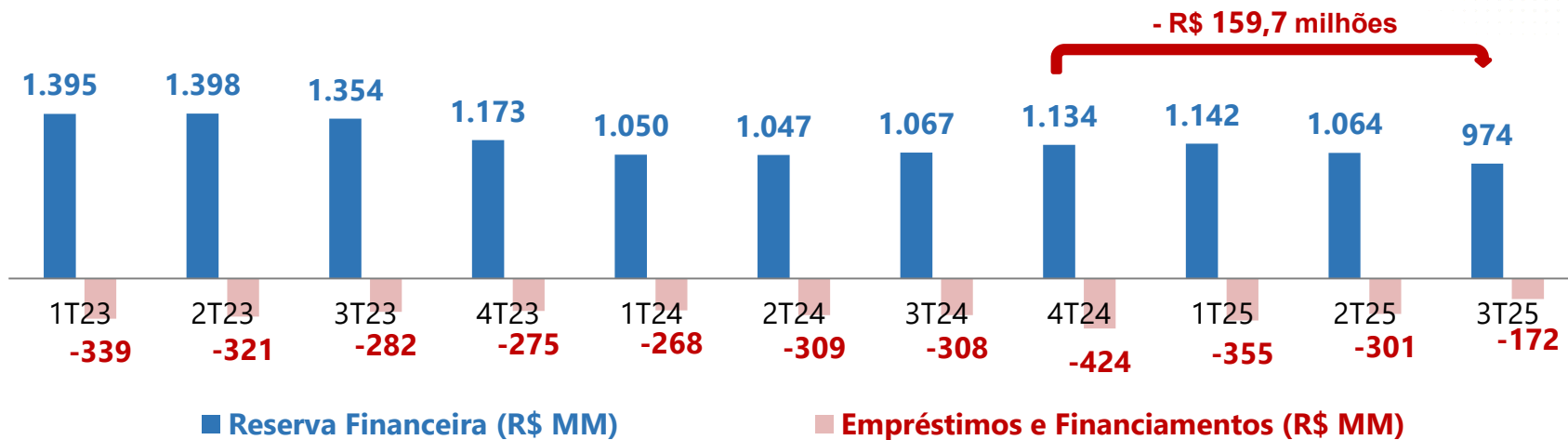
Composição dos Custos de Produção – 9M25



DESTAQUES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO 9M25 x 9M24

- **Elevação de 14,9% no CPV das ferroligas**, justificado pelo aumento de 9,3% no volume de vendas, além dos maiores custos com energia elétrica e minério de cromo.
- **Alta de 15,9% no custo da energia elétrica** consumida devido ao retorno da tarifa do contrato da CHESF aos patamares habituais, ao início de fornecimento da Auren (APE) e à redução modesta dos encargos setoriais.
- **FeCr AC: aumento nos custos com energia e minério de cromo** influenciaram diretamente o custo de produção desta liga.
- **FeCr BC: maiores dispêndios com minério de cromo, energia elétrica e cal**, este último, devido aos ajustes ocorridos na nova planta de calcinação, para normalização de sua produção.
- **FeSi 75: crescimento no custo de produção** por conta da alta nos gastos com energia elétrica e dos efeitos relacionados à redução da produção.

Reserva Financeira e Endividamento



DESTAQUES DO CONSUMO DE CAIXA DE R\$ 159,7 MILHÕES NO 9M25:

- ✓ **Resultado operacional** de R\$ 299,3 milhões, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos
- ✓ **Amortização de empréstimos e financiamentos** no valor de R\$ 230,2 milhões;
- ✓ Realização de **R\$ 188,3 milhões em CAPEX** e de **R\$ 25,3 milhões em aporte para participação societária**, sendo R\$ 16,3 milhões para empresa Bahia Minas Bioenergia (coligada) e R\$ 9,0 milhões na BW Guirapá, ambos no 1T25;

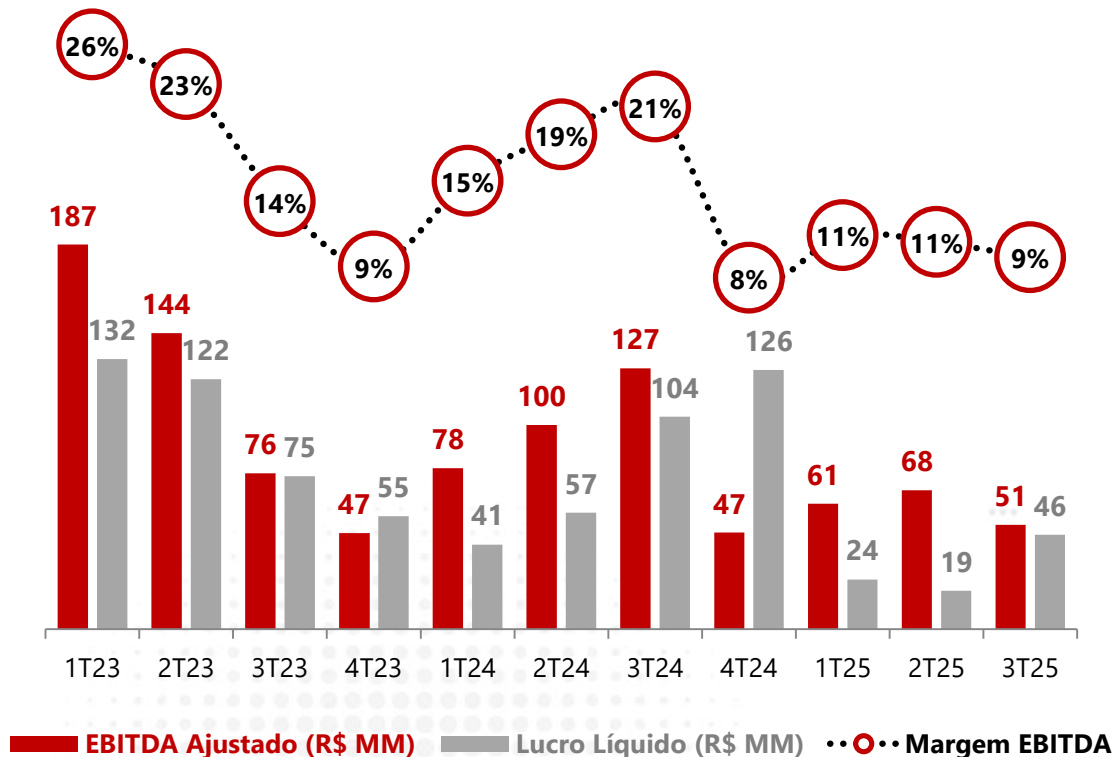
Resultado Financeiro

DESTAQUES DO RESULTADO FINANCEIRO – 3T25 x 2T25

- **A receita financeira de R\$ 37,0 milhões** seguiu estável (- 1,3%) frente ao 2T25, contrapondo a maior taxa de juros ao menor saldo das aplicações financeiras.
- **A despesa financeira de R\$ 20,2 milhões** aumentou 19,5% em relação ao 2T25 decorrente das operações de ACC.
- **A variação cambial líquida de R\$ 7,0 milhões**, no 3T25, significou uma oscilação positiva de R\$ 3,7 milhões frente ao 2T25.
- Entre o **9M24** e **9M25**, a alta de 16,1% no resultado financeiro refletiu basicamente a elevação na receita financeira.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3T25	2T25	Δ%	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	37,0	37,5	-1,3%	38,1	-2,9%	116,1	104,2	11,4%
Despesa financeira	(20,2)	(16,9)	19,5%	(15,1)	33,8%	(53,1)	(37,2)	42,7%
Variação cambial líquida	7,0	3,3	112,1%	2,2	218,2%	23,4	7,4	216,2%
Total	23,8	23,9	-0,4%	25,2	-5,6%	86,4	74,4	16,1%

Lucro e EBITDA ajustado - consolidados

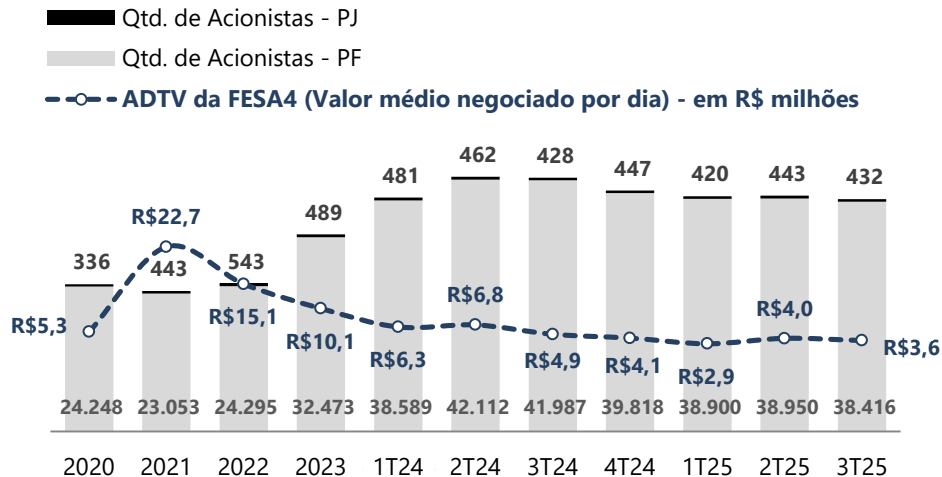


DESTAQUES DO LUCRO 3T25 x 2T25

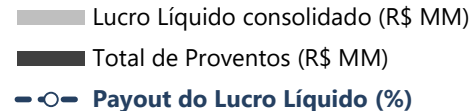
- **Redução de 18,5%** no volume total de vendas de ferroligas.
- **Desvalorização de 3,7%** no dólar médio praticado.
- **Avanço de 5,5%** no preço médio das ferroligas em dólar.
- **Recoo de 17,7%** no CPV das ferroligas.
- **Efeito positivo de R\$ 41,7 milhões**, no 3T25, referente ao cálculo do valor justo do ativo biológico.
- **Manutenção do patamar no resultado financeiro na ordem de R\$ 24 milhões.**

Liquidez das ações (ADTV) – FESA4

(ref. 30/09/2025)



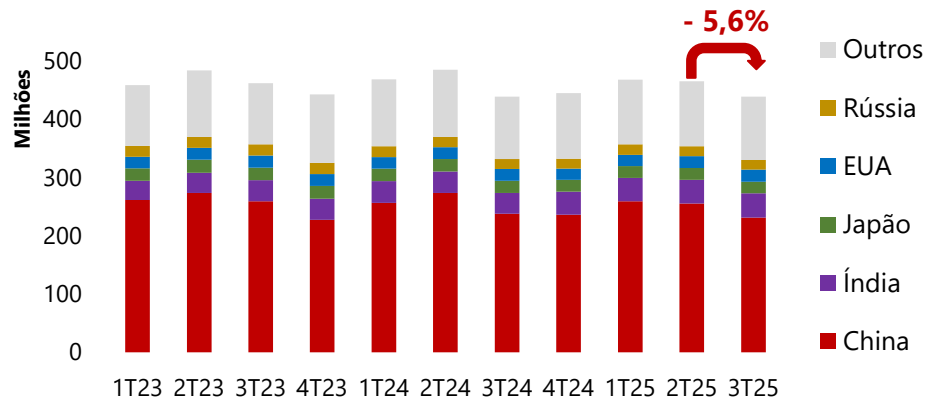
Proventos distribuídos por exercício – FESA4



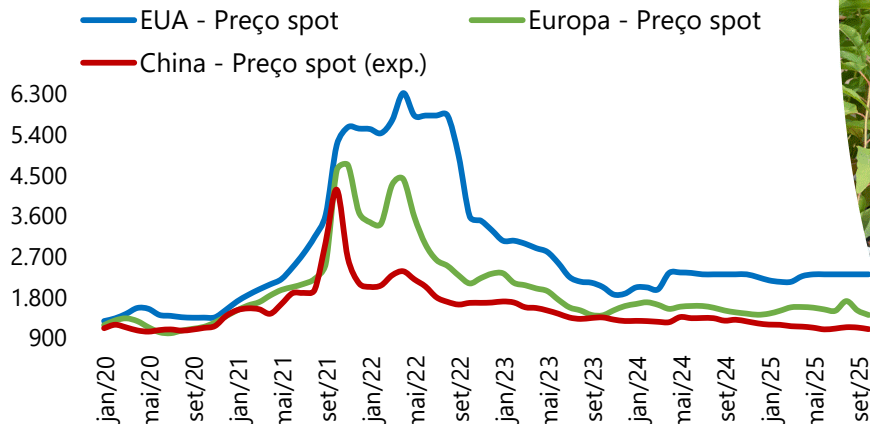
- O ADTV, no 3T25, atingiu R\$ 3,6 milhões e retrocedeu 11,1% em relação ao 2T25 influenciado, pela conciliação entre a redução de 4,1% no volume médio negociado e de 7,3% no preço médio da ação. A retração na liquidez do 3T25 parece refletir a cautela dos investidores nas suas decisões de investimento. No 9M25, o ADTV decresceu 41,3% frente ao 9M24.
- Em setembro/25, a FERBASA creditou o pagamento de R\$ 17,5 milhões de proventos na forma de JCP, totalizando R\$ 26,5 milhões acumulados até o final do 3T25, para um payout de 30% em relação ao lucro líquido do 9M25.
- Já em outubro/25, a Companhia anunciou a distribuição de R\$ 213 milhões, em duas parcelas, também na forma de JCP.

Panorama de Mercado - Aços brutos e FeSi

Produção mundial de aços brutos (t)



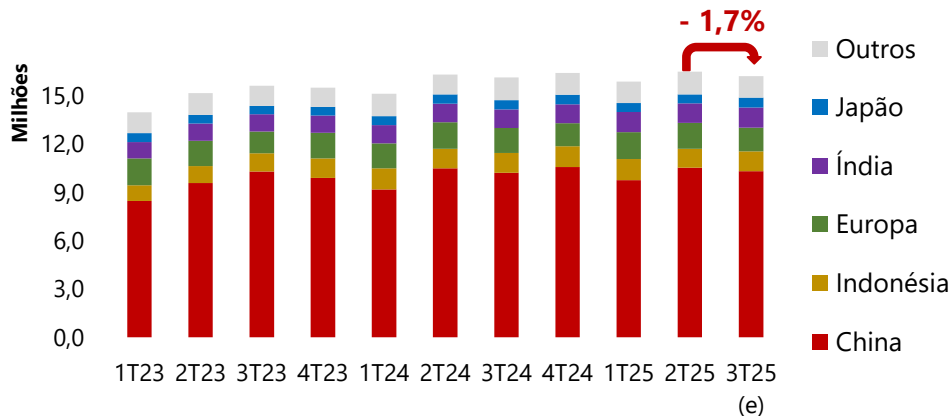
Evolução do preço do FeSi 75 (USD/t)



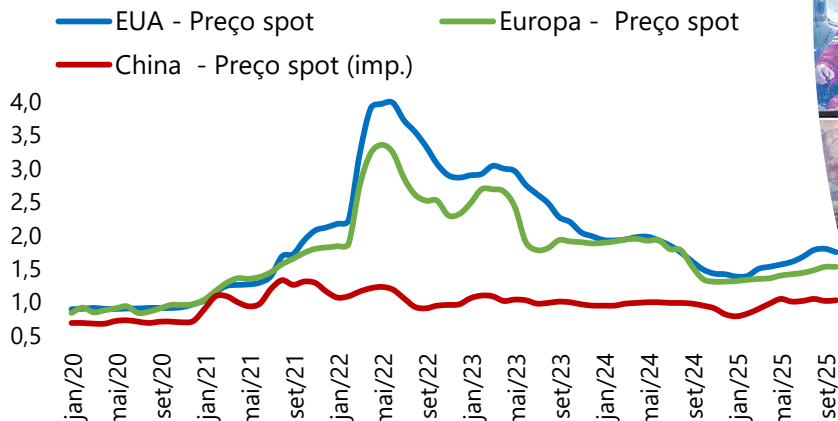
- Segundo o IABr, no 3T25 a produção brasileira de aço bruto cresceu 3,5% frente ao 2T25. No acumulado entre os primeiros nove meses de cada ano, houve discreta redução de 1,7% na produção siderúrgica brasileira devido à ainda elevada entrada de aços importados (+ 9,7%), o que atenuou o bom desempenho do consumo (+ 4,1%) e das exportações (+ 2,6%).
- Os preços do FeSi 75 decresceram nos EUA e na China entre o 2T25 e o 3T25. Na China pelo o aumento de 12,5% na produção de FeSi e nos EUA por um leve aumento na importação dessas ferroligas após as medidas protecionistas anunciadas no 2T25. Na Europa, o crescimento no preço do FeSi 75 ocorreu basicamente pela desvalorização do euro frente ao dólar.

Panorama de Mercado - Aços inox e FeCr

Produção mundial de aços inoxidáveis (t)



Evolução do preço do FeCr AC (USD/lb)



- Segundo estimativas de relatórios especializados, **no 3T25 a produção brasileira de aços inoxidáveis recuou 23%** frente ao 2T25. Já em relação aos primeiros nove meses de 2024, a produção de inox do Brasil avançou 20% no 9M25.
- O preço do FeCr AC chinês cresceu discretamente** entre o 2T25 e o 3T25 devido ao declínio na oferta global e à manutenção no seu consumo. **No 9M25, China e África do Sul produziram menos FeCr AC** do que no 9M24, o que tende a favorecer os preços da liga pelo consumo de estoques e prejudicar os do minério de cromo pelo aumento da oferta enquanto há redução da demanda.
- Entre o 2T25 e o 3T25, o preço médio do FeCr AC também cresceu nos EUA e na Europa.**

Projetos estratégicos



Energia Competitiva



Produção de ferroligas



Suprimento de Biorredutor



Minério de Cromo



Ferbasa

Cal Virgem



FESA

B3 LISTED N1



FESA
B3 LISTED N1

Heron Albergaria de Melo
*Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores*

Carlos Henrique Temporal
*Gerente de Relações
com Investidores*

+55 71 3404 3065 / 3066 / 3023

www.ferbasa.com.br/ri
dri@ferbasa.com.br

Linked 